

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO ( COMUNICAÇÃO COORDENADA )

NOME: EMERSON RAMALHO CABRAL

TÍTULO: O CINEMA BRASILEIRO EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE CONTAGEM /MG EM TEMPOS DA LEI 13.006/2014

AUTORES: EMERSON RAMALHO CABRAL, EMERSON RAMALHO CABRAL, JOSÉ DE SOUSA MIGUEL LOPES

PALAVRA CHAVE: CINEMA BRASILEIRO; EDUCAÇÃO; IDEOLOGIA; LEI 13.006/2014.

## RESUMO

Partindo do pressuposto de que o cinema inserido na educação já percorreu um longo caminho (dando origem a diversas práticas, sendo, portanto, alvo de diversos debates) e que, já se consolidou como um importante elemento no processo educativo, consideramos que, nosso interesse se amplia toda vez que há uma mudança curricular ou o surgimento de uma nova exigência que promova o encontro do cinema com a escola. Neste sentido, o presente trabalho de pesquisa tem como objetivo principal investigar como se encontra o cinema brasileiro em uma escola pública de educação básica em tempos da lei 13.006/2014 que obriga a exibição de filmes nacionais nas escolas de todo país. Busca ainda, além de conhecer os critérios utilizados para a escolha de filmes, investigar, como os filmes brasileiros são vistos por professores e alunos de uma escola pública, identificando as formações discursivas e ideológicas contidas nestas visões. Realizamos em um primeiro momento uma revisão de literatura que contemplasse autores que se ocuparam da interseção do cinema com a educação. Em um segundo momento, refletimos sobre alguns aspectos históricos do cinema brasileiro para que depois analisássemos criticamente a lei 13.006/2014. Refletindo sobre a inserção obrigatória do filme nacional e as vantagens e desvantagens desta obrigatoriedade. Trabalhamos com conceitos como indústria cultural e ideologia, nos apoiando nas formulações de autores como Adorno e Horkheimer, Marilena Chauí entre outros. Por se tratar de um estudo de caso, realizado a partir de uma unidade escolar localizada na cidade de Contagem em Minas Gerais, optamos por utilizar diversos instrumentos de coleta de dados como entrevistas semi-estruturadas com professores e alunos, análises de documentos da instituição e observações diretas. Para a interpretação dos dados obtidos, escolhemos utilizar alguns procedimentos da Análise de Discurso. Esta análise concebe a linguagem como mediadora entre o homem e sua realidade, o que nos ajuda a compreender e identificar as ideologias contidas em um texto/discurso que foi construído dentro de um contexto histórico e social. Inicialmente constatamos que aparentemente os filmes brasileiros ainda não encontraram seu lugar nas escolas de educação básica, especialmente as da rede pública. Estas ainda não descobriram de maneira efetiva o nosso cinema enquanto possível objeto de caráter educativo. Assim, o que nos parece é que filmes brasileiros ainda são vistos por professores e alunos como inferiores, carregados de problemas éticos, técnicos e estéticos que os impedem de se igualar aos estrangeiros. Neste sentido, pouco se sabe sobre nosso cinema e seu potencial. Tirar da invisibilidade o lugar que nosso cinema tem ocupado se mostra importante não apenas devido à recente aprovação da lei, mas também para que possamos questionar os motivos que levam o nosso cinema a encontrar dificuldades para adentrar o espaço escolar. É neste momento que tal estudo pode ser relevante, pois poderá contribuir com a educação brasileira no que concerne ao uso do cinema nas escolas, especialmente no que diz respeito à exibição de filmes nacionais.